



TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO EVENTO “DE LÁ PRA CÁ”

HISTORICAL TRAJECTORY OF THE EVENT “DE LÁ PRA CÁ”

TRAYECTORIA HISTORICA DEL EVENTO “DE LÁ PARA CÁ”

Raíra Pereira Rodrigues¹

Renato Sarti²

PALAVRAS-CHAVE: extensão universitária; ensino; educação básica.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem o contexto de produção em uma ação do projeto de extensão “Educação Física na Baixada: Autonomia e Construção de conhecimento”- EEFD Baixada. A ação tematizada neste trabalho caracteriza-se pelo evento “De lá pra cá” que tem como objetivo levar os alunos da educação básica para acessar conhecimentos e vivências na Escola de Educação Física e Desportos – UFRJ. Este evento ocorre desde 2011 quando foi criado e realizado pelo PIBID/UFRJ, e já consolidado atualmente é organizado pelo EEFD Baixada. O De lá pra cá modificou-se em diversos sentidos que serão elencados neste trabalho. Este estudo busca assim, descrever a trajetória histórica do evento e realçar seu alcance a nível de articulação entre o eixo de extensão e ensino na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Um ponto central para o presente trabalho é o princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. A Constituição Federal determina no artigo 207 que as universidades devem obedecer a este princípio da indissociabilidade. Também nesta perspectiva, de acordo com a LDB (Lei 9394/1996), a universidade deve valorizar o trabalho de pesquisa, divulgar os conhecimentos culturais e científicos e trabalhar na promoção das atividades de extensão. Atentos aos desafios e possibilidades da universidade, alguns trabalhos vêm destacando experiências na busca desta indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (PROENÇA, 2002; CARDOSO, 2007).

METODOLOGIA

O evento “De lá pra cá” é realizado desde 2011 e tem tematizado: ginásticas, jogos, danças, lutas, conhecimento sobre o corpo, esportes, etc. Inicialmente estas

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), raira.rodrigues@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), renatosarti.eefd@gmail.com

oficinas eram ministradas pelos bolsistas do projeto de extensão, com o passar dos anos, o evento passou a contar com a colaboração de professores e até de licenciandos de Educação Física para mediar as atividades.

Esta articulação entre o pilar da extensão e o pilar do ensino na universidade, se deu no evento a partir de quatro fases: 1. Fase de implantação do evento (2011 e 2012); 2. Articulação com um professor (2013); 3. Interação com a primeira disciplina (2014 e 2015); 4. Ampliação para outras disciplinas (2015 e 2016). A primeira fase caracteriza-se pela criação e implementação do evento através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Nesta fase os bolsistas aprenderam a identificar e superar as demandas existentes na estruturação de um evento na EEFD/UFRJ, como reserva de espaços para as atividades, solicitação de entrada no restaurante universitário, reserva de transporte universitário, dentre outras questões. Na segunda fase ocorreu a primeira aproximação do evento com um professor universitário, da disciplina obrigatória de Cinesiologia. O professor propôs neste evento uma atividade de dinamização dos conhecimentos sobre o corpo com os alunos da educação básica. Na terceira fase se dá a articulação entre a ação de extensão e o ensino, os alunos inscritos na disciplina Cinesiologia criam uma proposta de intervenção durante o evento “De lá pra cá”. Na quarta e última fase, durante 2015 e 2016, amplia-se as disciplinas que colaboram com a estruturação do evento. Além da disciplina de Cinesiologia, outros professores passaram a contribuir com o cronograma do evento. Professores de disciplinas obrigatórias como Folclore, Capoeira, Educação Física Adaptada, colaboraram nesta fase com a realização do “De lá pra cá”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário salientar que a articulação com cada disciplina mencionada neste estudo se deu de maneira peculiar. Em algumas disciplinas somente o professor ministrou a atividade, em outras, o professor solicitou ao monitor ou grupo de estudo para representá-lo na programação do evento, outras o professor acrescentou o evento como parte do cronograma da própria disciplina, onde os próprios licenciandos elaboraram e ministraram as aulas. Caracterizando neste último caso, uma intensa relação entre os licenciandos com a ação de extensão “De lá pra cá”. Portanto, identifica-se neste processo histórico que a ação de extensão “De lá pra cá” seguiu um percurso de ampliação de possibilidades de articulações dentro da Escola de Educação Física e Desportos, iniciado através da disciplina obrigatória precursora: Cinesiologia. Considera-se que a colaboração de apoiadores vindos das disciplinas obrigatórias além de enriquecer as atividades que eram ministradas para os alunos da educação básica, também possibilitou que licenciandos preparassem e lecionassem aulas da disciplina na qual estavam cursando, contribuindo assim também no processo de formação docente.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, T. Experiência de Ensino Pesquisa e Extensão no Setor da Pedagogia do HJG, **Cad. Cedes**, Campinas, v. 27, n. 73, p. 305-318, set./dez. 2007

PROENÇA, R.P.C. et al A construção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão: a experiência da Universidade Federal de Santa Catarina. In: I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2002, João Pessoa - PB. Caderno de resumos do I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. João Pessoa - PB: Universidade Federal da Paraíba, **Anais...** 2002. v. 1. p. 441-441.